

PLANO DE ENSINO REMOTO

| | | | | | |
|--|--|-----------|--------|--------|--------------|
| Disciplina: | HST 510078-41010004 | Semestre: | 2021.2 | Turma: | Mestr e Dout |
| Nome da disciplina: | Temas e Metodologias em História Global do Trabalho | | | | |
| Professora: | Beatriz Gallotti Mamigonian | | | | |
| Horário na grade: | 4as feiras, 18:30 – 22:00 (4 aulas) | | | | |
| Horário de atendimento: | 3as feiras 17h-18h30 ou outro horário mais conveniente (mediante agendamento) | | | | |
| Formas de atendimento: | e-mail ou webconferência | | | | |
| Moodle: | | | | | |
| Ementa: | <p>A proposta da disciplina é discutir temas e metodologias da história global, em sua relação com as questões levantadas pelos estudos sobre o trabalho e sua relação com a sociedade, a economia e a cultura. Nesta disciplina, tanto questões historiográficas quanto pesquisas históricas empíricas sobre a história do trabalho são tratadas e analisadas sob a ótica da história comparada e conectada, em um recorte temporal amplo.</p> | | | | |
| Objetivos: | <p>As discussões historiográficas propostas pela disciplina têm como objetivo envolver os (as) ingressantes no curso de mestrado e no de doutorado nos debates que envolvem a história social do trabalho, e particularmente a história global do trabalho. O curso propõe uma reflexão sobre as dimensões teóricas e metodológicas da abordagem dos variados temas da história do trabalho, e ao mesmo tempo sobre a disponibilidade e limitação dos acervos disponíveis.</p> | | | | |
| Metodologia: | <p>A disciplina combinará, semanalmente, atividades assíncronas (AA – leituras, fórum no Moodle, orientação) e síncronas (AS – seminários), com aproximadamente 50% de carga horária para cada.</p> | | | | |
| Ferramenta de ensino remoto: | <p>Seminários por videoconferência, pela plataforma Google Meet. Fórum de discussões no Moodle.</p> | | | | |
| Conteúdo programático com cronograma e atividades: | <p>11/08/2021 Apresentação dos estudantes e da professora; apresentação do programa da disciplina e discussão do seu funcionamento.</p> <p>18/08/2021 – Aproximações (1) VAN DER LINDEN, Marcel e LUCASSEN, Jan. Prolegomena for a Global Labour History, Amsterdam: International Institute of Social History, 1999 (disponível em http://www.iisg.nl/publications/prolegom.pdf).</p> <p>ESPADA LIMA, Henrique. “História Global do Trabalho: um olhar desde o Brasil”. Revista Mundos do Trabalho, v. 10 (2019), p. 59-70.</p> <p>25/08/2021 – Aproximações (2)</p> | | | | |

ESPADA LIMA, Henrique. "O global e seus paradoxos: a construção imaginada de um campo historiográfico". *Esboços*, v. 26, n. 43 (2019), p. 486-500.

STANLEY, Amy Dru, "Histories of Capitalism and Sex Difference," *Journal of the Early Republic*, v. 36, no. 2 (Verão 2016), p. 343-350.

Complementar:

VAN DER LINDEN, Marcel. "The Promise and Challenges of Global Labor History". *International Labor and Working Class History*, v. 82, p. 57-76, outono de 2012.

01/09/2021 – Conexões na era moderna (1): Estados coloniais e formas de exploração do trabalho

DONOGHUE, John e JENNINGS, Evelyn (eds.) *Building the Atlantic Empires: Unfree Labor and the Imperial States in the Political Economy of Capitalism, c. 1500-1914*. Leiden: Brill, 2015, p. 1-24.

MONTEIRO, John Manuel. *Labor Systems in: Victor Bulmer-Thomas, John Coatsworth, Roberto Cortés Conde (eds.) The Cambridge Economic History of Latin America, vol. 1 - The Colonial Era and the Short Nineteenth-Century*. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 2006, p. 185-233.

08/09/2021 – Conexões na era moderna (2): commodities e formas de exploração do trabalho

STOLS, Eddy. "The Expansion of the Sugar Market in Western Europe" in: SCHWARTZ, Stuart B. (org.) *Tropical Babylons: Sugar and the Making of the Atlantic World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, p. 237-288.

CREWE, Ryan Dominic. "Conectando as Índias: o mundo hispano-asiático do Pacífico na História Global Moderna". *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 60 (2017), p. 17-34.

15/09/2021 – Conexões na era moderna (3): commodities e formas de exploração do trabalho

ROBINSON, Francis. "Global History from an Islamic Angle". In: BELICH, James et al. (Org.). *The Prospect of Global History*. Oxford: Oxford University Press, 2016, p. 127-

INIKORI, Joseph E. "Africa and the Globalization Process: Western Africa, 1450–1850. *Journal of Global History*, 2 (2007), p. 63-86.

DIAS, Camila Loureiro. Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade. *Estudos Avançados* 33 (97), 2019, p. 235-252. DOI: 10.1590/s0103-4014.2019.3397.013

22/09/2021 – Transformações na exploração de trabalhadores sécs XIX e XX (1)

CRATON, Michael. "Reembaralhando as cartas: a transição da escravidão para outras formas de trabalho no Caribe britânico (c. 1790-1890)", *Estudos Afro-Asiáticos*, no. 28, 1995, pp. 31-83.

STANZIANI, Alessandro. "Servos, escravos ou trabalhadores assalariados? O status legal do trabalho na Rússia em uma perspectiva comparada, séculos XVII-XIX" in: LIMA, Ivana Stolze; GRINBERG, Keila; REIS, Daniel Aarão (orgs.), *Instituições Nefandas: O fim da escravidão e da servidão no Brasil, nos Estados Unidos e na Rússia*. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, 2018, p. 43-73.

29/09/2021 – Transformações na exploração de trabalhadores sécs XIX e XX (2)

LIMA, Henrique Espada; POPINIGIS, Fabiane. "Maids, Clerks, and the Shifting Landscape of Labor Relations in Rio de Janeiro, 1830s-1880s". *International Review of Social History*, v. 62 (2018), p. 1-29.

SCHETTINI, Cristiana. "El dinero de las prostitutas. Trabajo sexual y circuitos inmigratorios entre Rio de

Janeiro y Buenos Aires (1907-1920)", in: SURIANO, Juan; SCHETTINI, Cristiana (org.), *Historias Cruzadas: Diálogos histográficos sobre el mundo del trabajo en Argentina y Brasil*. Buenos Aires: Teseo, 2019, p. 177-208.

06/10/2021 – Estrutura e indivíduos

COOPER, Frederick; HOLT, Thomas; SCOTT, Rebecca. *Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Cap. 2 (Scott)

GALEANO, Diego; ALBORNOZ, Martín. *Los agitadores móviles: trayectorias anarquistas y vigilancias portuarias en el Atlántico sudamericano, 1894-1908*. Almanack (Guarulhos), v. 21, p. 310-357, 2019.

13/10/2021 – Por definir

20/10/2021 – Participação no seminário "O futuro do trabalho"

27/10/2021 – Direitos dos trabalhadores (1)

GOMES, Angela de Castro e SILVA, Fernando Teixeira, "Os direitos sociais e humanos dos trabalhadores no Brasil: A título de apresentação" in: GOMES, Angela de C. e SILVA, Fernando T. (orgs.), *A Justiça do Trabalho e sua História: Os direitos dos trabalhadores no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013, p. 14-47.

CORRÊA, Larissa Rosa. "Sobre o direito de reclamar: os primeiros conflitos trabalhistas tramitados na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro" in: DROPPA, Alisson; LOPES, Aristeu E. M. e SPERANZA, Clarice G. (orgs.), *História do Trabalho Revisitada: Justiça, Ofícios, Acervos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018, p. 51-78.

03/11/2021 – Participação no seminário "O futuro do trabalho"

10/11/2021 – Direitos dos trabalhadores (2)

COOPER, Frederick; HOLT, Thomas; SCOTT, Rebecca. *Além da escravidão : investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Cap. 3 (Cooper)

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. "Parte 2: Cartografias e narrativas dos trabalhadores e trabalhadoras na Amazônia" in: GOMES, Angela de C. e GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. *Trabalho escravo contemporâneo: tempo presente e usos do passado*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018, p. 105-183.

Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais" in: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify, 2009, p. 311-373.

17/11/2021 – Trabalho no século XXI

SCHOR, Juliet. *After the Gig: How the Sharing Economy Got Hijacked and How to Win it Back*. Berkeley: University of California Press, 2020.

Por agendar

Roteiro de visita – Lugares de memória dos trabalhadores em Florianópolis (se a pandemia permitir)

Frequência: Participação nos seminários síncronos ou, excepcionalmente, entrega de fichamentos referentes à semana.

Avaliação:

1. Participação: 30% – Inclui a apresentação de seminários; entrega de reflexões a respeito das leituras até 12h antes da aula (via Moodle); participação nas discussões e incorporação de leituras complementares.

O envio de reflexões a respeito das leituras propostas para cada seminário visa a dar dinamismo e profundidade à discussão. Não se trata de fichamento ou resumo, mas de uma reflexão própria acerca dos temas abordados nas leituras propostas e levantamento de questões para discussão (entre 400 e 1000 palavras).

A apresentação de cada texto nos seminários constará de apresentação do autor e contextualização de sua obra e apresentação objetiva das ideias centrais e dos argumentos desenvolvidos no texto, além de discussão do método utilizado e das fontes (quando pertinente). Além disso, o/a aluno/a encarregado de apresentar o texto deve relacionar as contribuições teórico/metodológicas das leituras propostas para aquela data com outras relacionadas no programa ou não. A apresentação terá duração limitada a 10 minutos.

Os/as alunos/as que não puderem participar de forma síncrona terão a oportunidade de fazê-lo de formas alternativas. O conteúdo das atividades síncronas (se não a gravação) ficará disponível no Moodle.

2. Trabalho final: 70% – Como um ou mais eixos tratados e as discussões feitas na disciplina tocam o tema de seu projeto de pesquisa e permitem repensá-lo, pelo prisma da história global (do trabalho)? O artigo será avaliado pela pertinência da justificativa das escolhas teóricas feitas, pela extensão e profundidade da discussão bibliográfica (que deve incorporar uma pesquisa extensa em fontes bibliográficas não disponíveis em português, com especial atenção aos materiais disponíveis no JSTOR e outras bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES) e pelo uso das fontes. Recomenda-se fortemente a adoção de programas para montagem de base de dados bibliográfica (como Zotero, EndNote, etc.).

Uma proposta de três páginas contendo um título provisório, um parágrafo de justificativa e uma listagem de fontes e bibliografia preliminar deve ser entregue para apreciação da professora até **10/09/2021**

Entrega do trabalho final: **17/12/2021** (ou em outra data a combinar)

Formato: Fonte Times New Roman 12pt, espaçamento entrelinhas 1,5 e notas no rodapé. Extensão de aproximadamente 4000 palavras, incluindo notas mas excluindo bibliografia. Entregar em arquivo eletrônico, pelo Moodle (.doc ou .rtf ou .pdf).

Observações sobre matrícula:

- Alunos de outros PPG da UFSC:

Solicitar autorização para realizar matrícula encaminhando email para secretaria do PPGH (e-mail abaixo). A secretaria do PPGH autorizará a matrícula após aceite do Prof(a) e o programa ao qual o(a) aluno(a) é vinculado(a) efetiva a matrícula pelo CAPG.

- Alunos externos à UFSC:

Escrever para a professora, justificando o interesse na disciplina;

Preencher formulário “Matrícula em disciplina isolada” da página <https://ppghistoria.ufsc.br/documentos/> assinar e anexar documentos, gerando um só pdf e enviar para o email da secretaria do PPGH. Após autorização das professoras a secretaria efetivará a matrícula do aluno(a).

Secretaria do PPGH/UFSC: Melissa Brusius/Victor Viana ppghst@contato.ufsc.br (Indicar “Matrícula em Teoria e Metodologia em História Global do Trabalho” no assunto)

Bibliografia:

ALI, Tariq Omar. A Local History of Global Capital: Jute and Peasant Life in the Bengal Delta. Princeton: Princeton University Press, 2018.

BRASS, Tom. Towards a Comparative Political Economy of Unfree Labour: Case Studies and Debates. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CONRAD, Sebastian. What is Global History? Princeton: Princeton University Press, 2016. (disponível edição espanhola em pdf)

FICKER, Sandra Kuntz. "Mundial, transnacional, global: Un ejercicio de clarificación conceptual de los estudios globales". In: Nuevo Mundo Mundos Nuevos (2014), <https://journals.openedition.org/nuevomundo/66524>

GERRITSEN, Anne e RIELLO, Giorgio. The Global Lives of Things: The Material Culture of Connections in the Early Modern World. Londres: Routledge, 2016.

HARTOG, François. "Experiência do tempo: da história universal à história global?". História, Histórias (Brasília) v. 1, n. 1 (2013), p. 164-179.

IGGERS, Georg. "Desafios do século XXI à historiografia". História da Historiografia (Ouro Preto), n. 4, (2010), p. 105-124.

LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, Dez 2015.

LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

SCOTT, Julius. El viento común: Corrientes afroamericanas en la era de la Revolución haitiana. Trad. Esther Pérez. Madrid: Traficantes de Sueños Editorial, 2021.

TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado: O poder e a produção da história. Trad. Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016.

VENGOA, Hugo F. "La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente". In: Historia critica Edición Especial, nov. 2009, p. 300-319.